

Católica Porto | Campus Foz
Escola de Direito do Porto

Curso

Mediação de conflitos familiares

com dupla certificação:

Mediação privada e Mediação pública

De 6 de Abril a 21 de Novembro 2015

200 horas

Inscrições: até 10 de Março 2015



ICFML
INSTITUTO DE CERTIFICAÇÃO E FORMAÇÃO
DE MEDIADORES LUSÓFONOS



CATÓLICA
PORTO

DIREITO

Descrição do Curso

Este curso aborda o processo de mediação, as especificidades do processo de mediação familiar, as competências do mediador, os aspetos teóricos da resolução de conflitos e da negociação, bem como o sistema de mediação familiar no contexto legal português.

Preenche os requisitos legais para acreditação junto do Ministério da Justiça, pois o ICFML é uma entidade acreditada como Entidade Certificadora pelo Ministério da Justiça, possibilitando o exercício da atividade de mediador de conflitos no sistema de mediação familiar, nos termos da Lei 29/2013, de 19 de abril e da Portaria n.º 345/2013, de 27 de novembro.

Em simultâneo, preenche também os requisitos do International Mediation Institute, representado em Portugal pelo ICFML (Instituto de Certificação e Mediação de mediadores lusófonos) para a certificação de mediadores internacionais.

Objectivos do Curso

No final do Curso o formando deverá ser capaz de:

1. Explicar o sentido dos aspetos práticos e teóricos da resolução de conflitos;
2. Desenvolver capacidades de intervenção no contexto da Mediação Familiar (quer no Sistema Público de Mediação Familiar, quer para o exercício da Mediação Privada) através de conhecimentos, instrumentos e treino de habilidades;
4. Compreender as situações familiares nas suas diversas componentes jurídicas, psicológicas e sociológicas;
5. Utilizar a teoria, o processo, as técnicas e a ética na mediação familiar;
6. Determinar as necessidades das crianças e as questões associadas;
7. Demonstrar conhecimento sobre os aspectos financeiros e práticos que envolvem os processos de divórcio;
8. Mostrar capacidade de determinar a adequação da mediação familiar á situação, incluindo o conhecimento e a capacidade de filtrar situações de violência doméstica e conhecimento das respostas apropriadas quando a violência doméstica ou o seu potencial forem identificadas;
9. Demonstrar o conhecimento do processo em negociação e mediação familiar (role play);
10. Conhecer e descrever o contexto legal da mediação familiar em Portugal;

O curso está, assim, organizado e preparado para habilitar os futuros mediadores familiares a trabalhar o conflito em questões de divórcio, regulação de responsabilidades parentais, partilhas, empresas familiares, relações geracionais, cuidados a terceiros maiores, etc.

Metodologia:

Autoavaliação inicial: Cada participante terá acesso ao seu perfil individualizado de comportamentos face ao conflito.

Perfil individual de cada formando face ao conflito: Este curso utiliza o Conflict Dynamics Profile como base de autoavaliação individual de cada participante. Este autoavaliação, em Português, é efetuado de forma eletrónica antes do início do curso. Para mais informações sobre o CDP consulte <http://www.icfml.org/> na área formação. Este perfil é para autoconhecimento individual e não tem nenhuma influência na nota do formando.

Aprendizagem Experiencial: O curso foca a sua atividade formativa na aprendizagem experiencial (experimentar e fazer para aprender). Neste sentido, a aprendizagem é orientada através de discussões e

trabalhos em grupo, role-play, aulas teóricas, apresentações multimédia, dinâmicas de grupo e jogos. A prática joga aqui um papel essencial.

Intervenções Online de peritos Internacionais em Mediação Familiar: O ICFML tem uma rede de parceiros a nível mundial, nomeadamente no Brasil, Usa, Canadá entre outros países. Em função do grupo o ICFML proporcionará a intervenção destes peritos durante sessões do curso..

Programa do Curso

Temas abordados:

- Aspectos teóricos da Resolução de Conflitos
- “ADR continuum”
- Mediação: da teoria à prática
- O Processo de Mediação Familiar
- Técnicas de comunicação em mediação
- Negociação Cooperativa
- A dinâmica do consenso
- Ética em mediação
- Psicossociologia da Família
- Temas de Direito
- Campos da mediação
- O mediador familiar como pessoa e em contexto multicultural
- Trabalho de Grupo e reflexão pessoal

Durante o curso, os formandos desenvolverão o seu pensamento crítico e a sua criatividade, a capacidade de analisar e avaliar situações de conflito, a habilidade de adaptarem o seu conhecimento a novas situações, a capacidade de liderar e gerir um grupo de modo eficiente. A prática de mediação em simulação proporcionará aos formandos a interiorização do processo e a sua gestão eficaz.

A gestão do conteúdo de cada sessão do curso é adaptada constantemente pelos responsáveis pedagógicos em função de vários critérios de modo a maximizar a aprendizagem dos presentes.

Curso Base sobre Mediação de conflitos familiares	6 a 15 de Abril
Psicossociologia da Família	8 e 9 de Maio
Técnicas de Comunicação	22, 23 de Maio
O Processo de Mediação Familiar	5, 6 e 20 de Junho, 26 e 27 de Junho
A Dinâmica do Consenso na Família	10 e 11 de Julho
Princípios Éticos e Deontológicos em Mediação	25 de Julho
Violência Doméstica e Crianças na Mediação Familiar	11 e 12 de Setembro
Direito da Família: Divórcio e Responsabilidades Parentais	25 e 26 de Setembro
Modelos de Mediação. O Sistema de Mediação Familiar	9 e 10 de Outubro
Mediador Familiar em Contexto Multicultural	23 e 24 de Outubro
Campos da Mediação	30 e 31 de Outubro
Certificação de Mediadores	7, 13, 14 de Novembro
Apresentação trabalhos e encerramento do Curso	21 de Novembro

Psicossociologia da Família	Sistemas, estruturas e processos familiares. Ciclos de vida da família, crises e conflitos familiares, processos de rutura e luto. Desenvolvimento cognitivo do menor e suas implicações na sua participação em mediação.
Técnicas de Comunicação	Introdução à teoria da Comunicação: Comunicação verbal, não verbal e para verbal O mediador como Facilitador da Comunicação: Presença, autenticidade. Escuta ativa e escuta empática, empatia, escuta ativa. Percepção e Comunicação: os sistemas de representação. Criar confiança e empatia: gerar rapport.
O Processo de Mediação Familiar	Princípios da mediação O processo – identificação das fases. A Abertura do Mediador A fase da Escuta e da exposição das partes A fase da Investigação A fase da Agenda A fase da negociação em mediação: aplicação no processo das dinâmicas colaborativas para chegar a consenso. A Fase do Acordo e encerramento da mediação, O encerramento. A importância da avaliação positiva do processo de mediação.
A Dinâmica do Consenso na Família	Estratégias de negociação cooperativa em confronto com a competição inerente ao conflito. Técnicas de negociação Cooperativa colaborativa ou integrativa. Estratégias criativas para gerar soluções de problemas. Estratégias para superar impasses e bloqueios negociais em conflitos familiares.
Princípios Éticos e Deontológicos em Mediação	Princípios éticos em mediação – especificidades da mediação familiar 1.1 a sua definição no quadro da mediação pública e da mediação privada 1.2. O código de conduta europeu dos mediadores 1.3 A confidencialidade 1.4 Incompatibilidades e deveres.
Violência Doméstica e Crianças na Mediação Familiar	O problema. Definições. Impacto nas crianças e adolescentes; Potenciais Impactos em diferentes idades. Quando existe violência conjugal; Impossibilidade da mediação familiar nestas situações; outras opções. O dever do mediador quando detecta situações de violência doméstica em mediação.
Direito da Família: Divórcio e Responsabilidades Parentais	A lei do Divórcio e sua conjugação com o Código Civil 1.1. Aspectos específicos dos acordos em fase de divórcio 1.2. Homologação em sede de Registo Civil e em sede de Tribunal de Família. Regulação das Responsabilidades parentais 2.1. Questões previstas em OTM e no Cód. Civ. Questões legais específicas sobre a partilha de bens em divórcio.
Modelos de Mediação. O Sistema de Mediação Familiar	O Sistema de Mediação Familiar. A Mediação Familiar nos Tribunais Judiciais. A Mediação Familiar na Lei da Mediação.
Mediador Familiar em Contexto Multicultural	Os diferentes modelos culturais . Integração das características dos modelos culturais nas relações. Mediação familiar em contexto de pessoas de diferentes culturas.

Curso de Mediação de conflitos familiares

Dupla certificação: Mediação privada e Mediação pública

De Abril 2015 a Dezembro 2015

Campos da Mediação	A mediação em diferentes contextos 1.1. mediação familiar 1.2. mediação escolar 1.3. mediação penal e práticas restaurativas 1.4. mediação laboral e organizacional 1.5. mediação comunitária 1.6. mediação Civil e Comercial. Diferenças entre a mediação em contexto privado e no contexto público.
Certificação de Mediadores	Critérios de Avaliação IMI – International Mediation Institute. Mediação passo a passo. IMI - International Mediation Institute. Assessment.
Avaliação e encerramento do Curso	Apresentação de Trabalhos. Teste escrito/ QCM. Certificados de Presença; Fecho.

Método de avaliação

<p>Relatório de reflexão pessoal = 20%</p>	<p>O formando deve escrever um relatório/reflexão sobre o seu percurso e aprendizagens. No final de cada <i>role play</i> e exercício, o formando deve documentar a sua participação do seguinte modo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Breve resumo do processo 2) Técnicas usadas pelo mediador, o que pode melhorar 3) As melhores intervenções do mediador. 4) Descrever as reações do mediador e do mediado focando as emoções. 5) O que aprendeu com este exercício. Estes relatórios podem ser lidos por outros colegas e pelos formadores. 6) Os relatórios, sempre que possível, deverão conter referências bibliográficas (incentivando-se desta forma os formandos a realizar leituras e a aprofundar os aspetos teóricos da mediação).
<p>Participação e assiduidade (incluindo CDP) = 25%</p>	<p>O formando será observado e avaliado durante as discussões e exercício em grupo, bem como nas restantes atividades. A assiduidade será tida em conta, já que o formando apenas pode faltar a 10% do n.º total de horas de formação. O cumprimento de horários também será tido em conta.</p> <p>Alguns aspetos a serem avaliados na participação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Falar para os outros participantes, responder a questões, escutar, gerir a discordância de opiniões. - Participação nos <i>role play</i> e em outros exercícios práticos. <ol style="list-style-type: none"> 1) cada formando deve praticar o papel de mediador em pelo menos um role-play 2) cada formando deve praticar o papel de mediado em pelo menos um role-play <p>Nos Role-play em que o formando participe como “observador”, tomará notas sobre “o que funcionou” e o que poderia ter funcionado melhor ou o que teria feito se estivesse no papel do mediador. Estas notas serão partilhadas no grupo na discussão/análise do role-play</p> <p>Os formandos realizarão ainda auto-avaliação (perante o grupo) sobre o seu trabalho como mediadores em role-play.</p> <p>A presença é requisito indispensável. Qualquer falta acima das mencionadas implicará que o formando tenha de compensar as horas em falta</p>
<p>Artigo original = 20%</p>	<p>Os formandos terão de redigir um artigo de investigação, cuja temática deverá incidir na Mediação. O artigo deverá ter um mínimo de 3 e um máximo de 5 páginas (não se encontram incluídas a capa o índice e a bibliografia). No mínimo, deverá ter por base a consulta de 3 referências bibliográficas. Os artigos poderão ser discutidos em grupo, não devendo a sua apresentação ter uma duração superior a 8 minutos.</p>

Questionários = 5%	Poderão ainda ser realizadas pequenas avaliações/questionários escritos sobre cada módulo.
Participação no projeto de grupo = 10%	O formando precisa de demonstrar ser capaz e estar preparado para participar e dar o seu contributo junto do grupo de formação. O debate e a discussão são muito importantes. A capacidade de escuta e o sentido de oportunidade, bem como o respeito pelos outros e a tolerância e a capacidade de respeitar diferentes opiniões, são relevantes.
Exame final (20%) Sem exame final estes 15% serão redistribuídos pela tabela de avaliação.	Exame final composto de perguntas de desenvolvimento.

Grelha de avaliação

- a) Participação = 25% - ou 40% se não houver exame final.
- b) Relatório = 25%
- c) Artigo = 25%
- d) Testes/questionário = 5%
- e) Exame final (se exigível) = 20%.
- f) Nota de atenção: é obrigatória a assiduidade em 90% do número de horas total do curso

Requisitos de admissão

Para a dupla certificação – Mediação pública e privada (200h):

- a) Frequência do último ano de licenciatura
- b) *Curriculum vitae*
- c) Documento de identificação
- d) Carta de motivação

Para a certificação privada (40h):

- a) Apresentação de candidaturas com Carta de motivação

Estrutura do curso, início, duração

Número total de horas de formação: 200 h

Calendarização: De Abril 2015 a Novembro 2015

■ **Parte 1 – 40h | de 6 a 15 de Abril**

Dias 6, 7, 8, 9, 10, 13 até 15 de Abril, das 18h às 22h.
Dia 11 de Abril das 9h às 18h.

■ **Parte 2 – 132h | de 8 de Maio a 31 de Outubro**

Maio	Sextas-feiras 8 e 22 das 18h às 22h Sábados 9 e 23 das 9h às 18h
Junho	Sextas-feiras 5 e 26 das 18h às 22h Sábados dias 6, 20 e 27 das 9h às 18h
Julho	Sexta-feira 10 das 18h às 22h Sábados 11 e 25 das 9h às 18h
Setembro	Sextas-feiras 11 e 25, das 18h às 22h Sábados 12 e 26 das 9h às 18h
Outubro	Quinta-feira 23 das 18h às 22h Sexta-feira 23, 30 das 18h às 22h Sábado 10 2 31 das 9h às 18h

■ **Parte 3 – 28h | de 7 de Novembro a 21 de Novembro**

Novembro	Sexta-feira 13 das 18h às 22h Sábado 7, 14, 21 das 9h às 18h
-----------------	---

Por razões pedagógicas e sendo este um curso profissionalizante e de cariz essencialmente prático, propõe-se um número mínimo de formandos de 12 e um número máximo de 30.

Organizador do Curso

ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos
Maria João Castelo Branco - mjoaocbranco.mediar@gmail.com
Ana Maria Maia Gonçalves – ana@anagoncalves.com

Propina

Taxa de inscrição: 100 €

■ **Para a dupla certificação (200h de formação)**

- Alunos licenciatura/Mestrado da UCP: DESCONTO DE € 400 € 1450
- Profissionais das CPCJ (Comissão de Proteção de crianças e jovens) DESCONTO DE € 400 € 1450

Curso de Mediação de conflitos familiares

Dupla certificação: Mediação privada e Mediação pública

De Abril 2015 a Dezembro 2015

O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 241 mês), em 8 mensalidades (€ 181 mês) ou em 10 mensalidades (€ 145 mês).

- Ex-alunos da UCP e membros do ICFML: DESCONTO DE € 100 €1750
- Advogados Estagiários não remunerados e desempregados DESCONTO DE € 100 €1750

Pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 291 mês), em 8 mensalidades (€ 218 mês) ou em 10 mensalidades (€ 175 mês).

- Outros: € 1850

O pagamento poderá ser efetuado em 6 mensalidades (€ 308 mês), em 8 mensalidades (€ 231 mês) ou em 10 mensalidades (€ 185 mês)

■ Para a certificação privada (40h em Abril)

- Alunos licenciatura/Mestrado UCP e profissionais da CPCJ: € 700
- Ex-alunos da UCP e membros do ICFML: € 800
- Outros: € 990

O pagamento poderá ser efetuado em 2 mensalidades.

Formadores

Ana Maria Maia Gonçalves
Anabela Quintanilha
Maria João Castelo Branco
Nuno Ramos

Gabriela Cunha
Teresa Barreto Xavier
Thomas Gaultier

A organização do Curso poderá convidar outros especialistas para lecionarem um tópico específico do curso.

Materiais do Curso:

Os materiais essenciais, tais como a legislação essencial, bem como resumos de casos, serão distribuídos ao longo da formação. Em cada aula será ainda fornecido um sumário dos principais tópicos, com os objetivos a atingir e leituras aconselhadas.

Local:

Universidade Católica do Porto – Escola de Direito

Avaliação para certificação pelo *International Mediation Institute*:

A avaliação será realizada nos últimos dias do curso. Os formandos deverão estar preparados para realizarem uma mediação no papel de Mediador(a), com a duração de +/- 60 minutos e filmada. Os formandos que se neguem a este tipo de avaliação, poderão participar como partes na simulação, mas apenas obterão um certificado de presença.

Diploma:

Os alunos que tiverem avaliação positiva no curso terão um diploma emitido pelo ICFML e pela Universidade Católica Portuguesa – Escola de Direito. A lista dos alunos com avaliação positiva e as notas dos mesmos são enviadas para o Ministério da Justiça para efeitos futuros de concursos.

Os alunos que além da avaliação positiva no curso tiverem avaliação positiva feita por avaliadores externos ao ICFML do vídeo feito nas últimas sessões terão igualmente um diploma do ICFML e poderão utilizar o logo de MEDIADOR CERTIFICADO ICFML. A certificação ICFML é condicionada a formação contínua depois de um ano á sua obtenção. Para mais informação sobre os benefícios, consultar www.icfml.org.

Mais informação:

Maria João Castelo Branco
ICFML
Tel. 967 144 328
Mjoaocbranco.mediar@gmail.com

Manuela Sousa
Direção da Escola de Direito Católica Porto
Rua Diogo Botelho, 1327 | 4169-005 Porto
Tel. 226 196 284 | Fax 226 196 291
msousa@porto.ucp.pt

Nota bibliográfica dos Formadores

ANA MARIA MAIA GONÇALVES

Ana Maria Maia Gonçalves, Jurista e Mediadora certificada pelo “International Mediation Institute” (IMI), pelo ADR Group e presente no painel de mediadores do CPR (Int. Inst. for Conflict Prevention & Resolution USA). Citada no Who’s Who Legal 2014, Ana é membro da Comissão Internacional da Secção de Dispute Resolution da American Bar Association, e oradora regular em conferências internacionais (ERA European Academy of Law, UIA, IMA) e em cursos universitários em Portugal e no estrangeiro. É autora ou coautora de vários artigos sobre mediação. Ana é presidente do ICFML, a única instituição habilitada a certificar mediadores internacionalmente em português e membro da Federação Nacional de Mediação de Conflitos. Depois de ter vivido e praticado mediação em França, no UK, na Austrália, e nos Estados Unidos, Ana reside atualmente em Kuala Lumpur na Malásia.

ANABELA QUINTANILHA

Mestre em Direito com especialização em Justiça Alternativa
Pós Graduada em Proteção de Menores
Mediadora de Conflitos Familiares no Sistema Público e no Privado
Advogada na área da Família e das Crianças
Jurista numa Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
Formadora em cursos de Mediação e Pós-graduações
Membro Associado do Centro de Direito da Família da Universidade de Coimbra
Presidente da Federação Nacional da Mediação de Conflitos

MARIA JOÃO CASTELO-BRANCO

Licenciada em Direito pela Universidade Lusíada de Lisboa em 1996, exerce advocacia desde 2001 em regime liberal. Tem a certificação em Mediação e Meios Alternativos de Resolução de Conflitos, desde Março de 2009, e a Especialização em Mediação Familiar (2010) pela MEDIARCOM Associação Europeia de Mediação em parceria com o LabRal – Laboratório de Resolução Alternativa de Litígios da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. É Mediadora Certificada ICFML. Está inscrita nas listas de mediadores dos Julgados de Paz de Lisboa, Odivelas e Cascais. Possui o CAP de formadora dando formação nas áreas da Mediação de Conflitos, na Mediação Familiar e na Certificação de Mediadores. É membro da direção do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos e, membro da direção da FMC – Federação Nacional de Mediadores de Conflitos.

THOMAS GAULTIER

Thomas Gaultier, Consultor na AAA, licenciado pela Faculdade de Direito de Nanterre, Paris (2008), mestre em direito comercial internacional e direito societário pela mesma faculdade. LLM em Resolução Alternativa de litígios pela Faculdade de direito da University of Texas at Austin (2009). Mediador certificado e inscrito na ordem dos advogados de Nova Iorque desde 2012. Após a conclusão do LLM, estagiou e tornou-se consultor na Abreu Advogados, centrando a sua atividade na área do Meios Alternativos de Resolução de Litígios, entre outros. É autor ou coautor de vários artigos sobre arbitragem e mediação. Venceu em 2010 o prémio Consulegis Dr Thomas Marx, pela sua dissertação sobre “Cross-Border Mediation”. É co-fundador e Vice-Presidente do ICFML – Instituto de Certificação e Formação de Mediadores Lusófonos. O Thomas ensina regularmente workshops e seminários em mediação e arbitragem, tão em Portugal como no estrangeiro.